

CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES CATARINENSES

Nádia Kunkel Szinwelski (apresentadora) ¹
Bruna Momoli da Silva ²

Eixo 3: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

Resumo: O presente estudo objetivou avaliar o consumo alimentar de adolescentes no Estado de Santa Catarina, no período de 2012 a 2014. Trata-se de um estudo transversal descritivo de abordagem quantitativa, onde foram utilizados dados secundários de acesso público do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Foram avaliadas as prevalências de consumo de alimentos saudáveis e não saudáveis. Os dados foram coletados no primeiro semestre do ano de 2016 no SISVAN Web, através do módulo gerador de relatórios. Entre os marcadores de consumo alimentar saudável, destaca-se que o consumo entre 5 a 7 vezes na semana de feijão por 71% dos adolescentes, ficou muito parecido com o encontrado no Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA), um inquérito nacional de 2013-2014. Já o consumo de leite e derivados (68%) entre os adolescentes catarinenses ficou acima da média nacional. O consumo de 5 a 7 vezes na semana de salada crua, legumes cozidos e frutas, ficou em média 31%, 21% e 45% respectivamente, acima do ERICA, mas bem abaixo das recomendações do Guia Alimentar para a população brasileira, do Ministério da Saúde, que recomenda o consumo diário destes alimentos. Em relação aos marcadores de consumo alimentar não saudável, a prevalência de consumo de refrigerante de 5 a 7 vezes na semana, é de 14%, enquanto frituras e alimentos industrializados, o consumo nesta frequência ficou em 11% e 20%, respectivamente. Dados um pouco melhores que o ERICA, mais ainda preocupantes e longe das recomendações do Guia Alimentar. A dieta dos adolescentes

¹Mestre em Saúde Pública, docente do curso de graduação em Nutrição - Unochapecó, nadiaks@unochapeco.edu.br

²Acadêmica do curso de graduação em Nutrição - Unochapecó, brunamomoli@unochapeco.edu.br



ANAIS

catarinenses é caracterizada pelo consumo de alimentos tradicionais, como feijão e leite, e ingestão elevada de refrigerante e alimentos ultraprocessados, dado que reforça, ao lado do aumento na prevalência de obesidade e outras doenças crônicas nesta população, a importância de políticas públicas voltadas à saúde dos adolescentes.

Palavras-chave: Adolescentes; Consumo Alimentar; Sistemas de Informação.